

MOVIMENTOS SOCIAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SEGUNDO O
7º ENCONTRO DA ANFOPE

Larissa Bento de Brito (Acadêmica), Maria Esperança Fernandes Carneiro (Orientadora).
Curso de Enfermagem – Universidade Católica de Goiás.
Contato: larissabb@hotmail.com

Compreendendo o conceito de ideologia, em uma análise dialética, buscamos conhecer a relação entre conhecimento, prática social e política dos professores acrescentando a este estudo, questões tratadas nos encontros da Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação (ANFOPE), especificamente o VII Encontro que entre outras questões, enfatiza a formação continuada. O referido evento enfatizou questões sobre a política global de formação de profissionais da educação, afirmando a educação como um direito assegurado pelo Estado, mas não universalizado e uma dívida social a ser resgatada pelas lutas cotidianas dos diversos segmentos da sociedade. Propôs a adoção de uma política educacional que, por um lado, apontasse para a descentralização do exercício do poder e para a construção coletiva de um novo saber e, por outro, o que pressupunha a formação técnico-científica desses sujeitos. A partir deste encontro, foi possível obter um melhor conhecimento da realidade social, política e econômica, como também perceber os interesses de classe da categoria professores. Diante da história das lutas da ANFOPE, percebemos que os educadores participantes do VII Encontro, continuam a defender um projeto de formação profissional de um educador com pensamento crítico, que seja capaz de criar um vínculo do projeto educativo ao projeto histórico social, e que esteja engajado no avanço da ciência e das novas tecnologias. Reconhecendo então, a necessidade de explorar a dimensão da formação continuada articulada a uma política global para o profissional da educação. E por tratar da história das lutas dos profissionais da educação, a ANFOPE que em 1980 foi criada, com a maioria dos signatários eram mulheres, não manifesta em nenhum de seus documentos, qualquer consideração sobre esta personagem. Reforçando que sua presença sempre esteve em maioria no cenário das lutas e dos movimentos pela valorização e pelo reconhecimento social da sua categoria profissional. Para a realização desses estudos, foram feitas leituras bibliográficas, discussões e apresentações dos temas propostos. Com os resultados obtidos participamos do V Seminário das Licenciaturas (2006); da II Semana de Cultura e Cidadania da UCG (2006); entre outros. Elaboramos relatórios, entrevistas, tabulação dos dados das entrevistas, resumos e artigo.

Palavras chave: 1) Ideologia; 2) Educação; 3) Política.